



ESTADO DA PARAÍBA - MUNICÍPIO DE DONA INÊS - PODER EXECUTIVO

DOM nº 2020, ano 47, de 14 de março de 2025 - SUPLEMENTO

DECRETOS

DECRETO MUNICIPAL Nº 413/2025, 14 de março de 2025.

INSTITUI O PROGRAMA DONA INÊS INTEGRADA NA FORMA DA LEI MUNICIPAL 925/2022 QUE DEFINE AS DIRETRIZES NA IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE DONA INÊS, Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições que são conferidas pela Lei Orgânica Municipal c/c a Lei Municipal 925/2022, que define as diretrizes na implantação da política de educação em escola de tempo integral.

CONSIDERANDO que a educação integral visa à formação integral do estudante independente do tempo de permanência na escola e, a escola de tempo integral, pode ser um dos bons caminhos para efetivar a educação integral eficiente, pois esta exige mais tempo disponível de estudantes, de professores e de outros agentes sociais, que podem contribuir com a escola. (Art. 2º, da Lei Municipal nº. 925/2022).

CONSIDERANDO que cabe ao poder Público Municipal, a instituição e manutenção de tal política educacional, por meio da efetivação e bases legais (Art. 11, da Lei Municipal nº. 925/2022).

DECRETA:

Art. 1º. Fica Instituído o PROGRAMA DONA INÊS INTEGRADA criado pela Secretaria Municipal de Educação, devidamente aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, na forma do que preceitua a Lei Municipal nº. 925/2022, que define as diretrizes na implantação da política de educação em escola de tempo integral.

Art. 2º. PROGRAMA DONA INÊS INTEGRADA consiste em estratégias pedagógicas que venham contribuir

para o acompanhamento pedagógico de crianças e adolescentes, favorecendo as oportunidades educacionais, através da ampliação do tempo e espaços escolares.

§ 1º A formação integral, efetivada por meio da educação integral, é aquela que considera o sujeito em sua condição multidimensional (física, cognitiva, intelectual, afetiva, social e ética), inserido num contexto de relações.

§ 2º. O programa será executado através da ampliação da jornada de tempo escolar oferecer aos estudantes atividades que contribuam para o aprimoramento das aprendizagens.

§ 3º. O trabalho desenvolvido deverá alinhar-se com a Proposta Pedagógica das escolas.

Art. 4º. O Programa irá contemplar 5 (cinco) unidades educacionais, distribuídas entre zona rural e zona urbana, sendo elas: Escola Municipal Profª Maria Ferreira da Costa Oliveira, Escola Municipal Profª Luquinha, Escola Municipal Governador Antônio Mariz, Escola Municipal Educador Paulo Freire e Escola Municipal do Ensino Fundamental Senador Humberto Lucena.

Art. 5º. As ações didáticas pedagógicas irão contemplar a parte diversificada do currículo escolar, ampliando assim, a carga horária de estudos semanais.

Art. 6º. A oferta observará as seguintes peculiaridades: faixa etária, carga horária, espaço físico e perfil da comunidade escolar.

Art. 7º. O Programa contemplará as seguintes oficinas:

- I - Esporte;
- II - Cultura Africana;
- III - Dança/Música/Teatro;
- IV - Reforço;
- V - Informática;
- VI - Projeto de Vida;
- VII - Estudo Orientado – Foco: SAEB;
- VIII - Multiletramento.

Art. 8º. O monitoramento e a avaliação acontecerão de forma contínua durante a execução do programa, com foco nos resultados.

Art. 9º. A Secretaria Municipal de Educação, alinhada ao(a) articulador(a) municipal, traçará estratégias e



ESTADO DA PARAÍBA - MUNICIPIO DE DONA INÊS - PODER EXECUTIVO

DOM nº 2020, ano 47, de 14 de março de 2025 - SUPLEMENTO

pactuará metas de aprendizagem a serem alcançadas pelas escolas municipais.

Art. 10. Visando realizar o monitoramento, cabe ao(a) articulador(a) municipal acompanhar a implantação e monitorar a execução do Programa.

Art. 11. A Lei 925/2022, de 04 de julho de 2022, determina que o(a) articulador(a) da rede de ensino é o responsável pela coordenação e organização das atividades na escola, pela promoção da interação entre a escola e a comunidade, pela prestação de informações sobre o desenvolvimento das atividades para fins de monitoramento e pela integração do Programa com a Proposta Pedagógica.

Art. 12. Os(as) profissionais selecionados para o Programa, terão que construir seu plano de execução da(s) oficina(s) que irão ministrar, de acordo com a faixa etária a ser atendida, com habilidades e objetivos de aprendizagem a serem alcançadas, estando esse em consonância com as diretrizes da Rede Municipal de Ensino e a proposta pedagógica das Unidades Escolares.

Art. 13. Os profissionais, mensalmente, registrarão as atividades desenvolvidas, bem como, a frequência dos estudantes em relatório, o qual, ao final das atividades anuais e, após a culminância, irão apresentá-lo ao(a) articulador(a) municipal do Programa.

Art. 14. Os Profissional responsável pelas oficinas de REFORÇO e/ou MULTILETRAMENTO, sua principal atribuição é auxiliar os professores das Unidades Escolares onde o Programa "Dona Inês Integrada" será ofertado, através de seu desempenho profissional nas oficinas as quais é responsável, no que diz respeito a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes quanto a leitura, interpretação de texto e matemática, garantidos através das atividades diárias, realizadas de forma eficaz e segura e serão selecionados através processo seletivo, conforme normas consubstanciadas em edital de convocação.

Art. 15. Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 16. Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio municipal Prefeito Mozart Bezerra Cavalcanti
– Dona Inês – PB, 14 de março de 2025.


Antônio Justino de Araújo Neto
Prefeito

ATAS E RESOLUÇÕES

CME/RESOLUÇÃO Nº 03/2025, de 12 de março de 2025.

APROVA O PROGRAMA DONA INÊS INTEGRADA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CME, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas e pela Lei Municipal nº 447/2005, de 21 de setembro de 2005, e

CONSIDERANDO reunião ordinária nº 173ª do Conselho Municipal de Educação, ocorrida no dia 12/03/2025;

CONSIDERANDO O que trata a Lei Municipal nº 925/2022, de 04 de julho de 2022, que define as diretrizes gerais a serem observadas na implantação da Política de Educação em Escola de Tempo Integral;

CONSIDERANDO o Plano Municipal de Educação, disposto através da Lei Municipal nº 713/2015, de 17.06.2015, alterada pela Lei Municipal nº 863/2021, de 25.08.2021, em consonância com o Plano Nacional de Educação, disposto através da Lei Federal nº 13.005/2014, de 25 de junho de 2014, que dispõe em sua Meta 6:

META 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

RESOLVE:

Art. 1º. Fica **APROVADO** o Programa Dona Inês Integrada (Anexo), que se trata de uma estratégia para o cumprimento da meta 6 do PME – Plano Municipal de Educação, que objetiva o desenvolvimento integral de



DIÁRIO OFICIAL

MUNICIPAL ELETRÔNICO (E-DOM)

Criado pela Lei Municipal nº 756
de 12 de dezembro de 2016

ESTADO DA PARAÍBA - MUNICÍPIO DE DONA INÊS - PODER EXECUTIVO

DOM nº 2020, ano 47, de 14 de março de 2025 - SUPLEMENTO

crianças e adolescentes, estudantes da rede municipal de ensino.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões, Município de Dona Inês/PB, em
12 de março de 2025.

JOSÉ JÚNIOR DOS SANTOS

Presidente do Conselho Municipal de Educação –
CME

***via física original assinada**





EQUIPE DE SISTEMATIZAÇÃO DA SME

Joseilson Moreira de Araújo
Secretário Municipal de Educação

José Murilo Matias Herminio
Secretário Adjunto de Educação

José Júnior dos Santos
Coordenador Pedagógico – Anos Iniciais do EF

Carla Priscila Alves da Silva Bezerra
Supervisora Escolar – Anos Iniciais do EF

Carlos Geraldo de Oliveira Sousa
Supervisor Escolar – Educação Infantil

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 4 |
| 2. JUSTIFICATIVA | 4 |
| 3. OBJETIVOS | 4 |
| 3.1 Objetivo Geral | 4 |
| 3.2 Objetivos Específicos:..... | 5 |
| 4. AÇÕES/DELINEAMENTOS | 5 |
| 4.1 Programa "Dona Inês Integrada"..... | 5 |
| 4.2 Distribuição das Oficinas..... | 5 |
| 4.3 Dos Profissionais e suas Atribuições | 6 |
| 4.3.1 Articulador..... | 6 |
| 4.3.2 Facilitador Auxiliar de Sala de Aula..... | 6 |
| 4.3.3 Facilitador Oficineiro..... | 7 |
| 4.4 Dos Componentes da Base Diversificada..... | 7 |
| 4.4.1 Projeto de Vida..... | 7 |
| 4.4.2 Prática Esportiva..... | 10 |
| 4.4.3 Informática..... | 10 |
| 4.4.4 Cultura Africana..... | 10 |
| 4.4.5 Dança/Música/Teatro..... | 11 |
| 4.4.6 Reforço..... | 11 |
| 4.4.7 Multiletramento..... | 12 |
| 4.4.8 Estudo Orientado - Foco: SAEB..... | 12 |
| 4.5. Distribuição da Base Nacional Comum Curricular e Base Diversificada na Grade de Horários.... | 13 |
| 4.5.1 Estudante Matriculado no Turno Manhã..... | 13 |
| 4.5.2 Estudante Matriculado no Turno Tarde..... | 15 |
| 5. CRONOGRAMA | 16 |
| 6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO | 17 |
| 7. CONSIDERAÇÕES | 17 |
| REFERÊNCIAS | |

1. INTRODUÇÃO

O Programa “Dona Inês Integrada” é uma estratégia para o cumprimento da meta 6 do PME – Plano Municipal de Educação, que objetiva o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, estudantes da rede municipal de ensino. Ele busca através da ampliação da jornada de tempo escolar oferecer aos estudantes atividades que contribuam para o aprimoramento das aprendizagens.

O propósito do Programa é o acompanhamento pedagógico, por meio da realização de oficinas teóricas/práticas, nas mais diversas áreas como: esporte, lazer, cultura, artes, projetos integradores e política, impulsionando o desempenho educacional e social.

Neste instrumento estarão contidas as orientações sistematizadas de implantação, execução, avaliação, carga horária, distribuição de dias, estrutura física, escolas atendidas, entre outras. Dessa forma, as orientações não são prescrições, mas referências que podem e devem ser adequadas a cada realidade escolar.

O que se almeja é que este guia de orientação pedagógica venha a ser um norteador para o desenvolvimento do trabalho pedagógico a partir do qual as escolas possam discutir, estudar e ampliar sua ação com base na realidade de sua comunidade.

2. JUSTIFICATIVA

É sabido o quanto o espaço escolar contribui para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em seus aspectos sociais, culturais, físicos e cognitivos. Diante desse contexto e tendo conhecimento das dificuldades de aprendizagem dos estudantes, as quais foram acentuadas pelo o período de afastamento presencial do campo escolar, considera-se necessário que o tempo de jornada escolar seja ampliado, visando garantir o pleno desenvolvimento dos aspectos supracitados.

Destacamos ainda que, o Plano Municipal de Educação, em suas metas, dispõe que até o ano base (2024), 50% das escolas públicas municipais deveriam ofertar o ensino em tempo integral. Neste tocante, se fez necessário a construção de um plano de ações sistematizadas, como possibilidade de encaminhamento para a efetivação da oferta.

Com esse plano de ações didáticas pedagógicas, desenvolvemos projetos integradores como parte do currículo escolar, observando as peculiaridades da comunidade escolar a ser atendida, com o objetivo de desenvolver potencialidades nos estudantes e promover uma conexão entre escola, família e comunidade.

Elucidamos como outra finalidade que esta proposta parte do princípio da garantia e permanência do estudante por mais tempo no espaço escolar, despertando a curiosidade e a reflexão crítica, consciente e participativa, reduzindo assim as fragilidades sociais, evasão escolar, abandono e reprovação, e por fim, favorecendo o protagonismo infanto juvenil.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Promover o pleno desenvolvimento dos estudantes nas dimensões culturais, sociais, políticas, afetivas, físicas, cognitivas, com foco no protagonismo do/a estudante.

3.2 Objetivos específicos:

- ✓ Estabelecer relações entre a escola e a comunidade;
- ✓ Despertar no/a estudante a capacidade criativa, artística e cultural;
- ✓ Valorizar os saberes e fazeres prévios dos/as estudantes;
- ✓ Ampliar o repertório de conhecimento teóricos e práticos.

4. AÇÕES/DELINEAMENTOS

4.1 Programa “Dona Inês Integrada”

Este programa consiste em estratégias pedagógicas que venham contribuir para o acompanhamento pedagógico de crianças e adolescentes, favorecendo as oportunidades educacionais, através da ampliação do tempo e espaços escolares. O trabalho desenvolvido deverá alinhar-se com o Projeto Pedagógico.

Faz-se necessário que o Programa esteja sob a coordenação de um articulador municipal que será o elo entre as atividades formais e as atividades práticas, tendo como referência a Proposta Pedagógica das unidades escolares, a ser designado.

Em 2025, o Programa irá contemplar 05 (cinco) unidades educacionais, distribuídas entre zona rural e zona urbana, sendo elas: Escola Municipal Profª Maria Ferreira da Costa Oliveira, Escola Municipal Profª Luquinha, Escola Municipal Governador Antônio Mariz, Escola Municipal Educador Paulo Freire e Escola Municipal do Ensino Fundamental Senador Humberto Lucena.

As ações didáticas pedagógicas irão contemplar a parte diversificada do currículo escolar, ampliando assim, a carga horária de estudos semanais. A oferta observará as seguintes peculiaridades: faixa etária, carga horária, espaço físico e perfil da comunidade escolar.

O Programa contemplará as seguintes oficinas:

- ✓ Esporte;
- ✓ Cultura Africana;
- ✓ Dança/Música/Teatro;
- ✓ Reforço;
- ✓ Informática;
- ✓ Projeto de Vida;
- ✓ Estudo Orientado – Foco: SAEB;
- ✓ Multiletramento.

4.2 Distribuição das oficinas

| <i>Escola Municipal do Ensino Fundamental Profª Luquinha</i> | O F I C I N A S |
|---|------------------------|
| | Esporte |
| | Reforço |
| | Informática |
| <i>Escola Municipal do Ensino Fundamental Gov. Antonio Mariz</i> | Reforço |
| | Esporte |
| | Multiletramento |
| <i>Escola Municipal Educador Paulo Freire</i> | Cultura Africana |
| | Reforço |
| | Dança/Música/Teatro |

| | |
|---|-------------------------------|
| Escola Municipal do Ensino Fundamental Senador Humberto Lucena | Projeto de Vida |
| | Informática |
| | Esporte |
| | Reforço |
| | Estudo Orientado - Foco: SAEB |
| | Cultura Africana |
| Escola Municipal do Ensino Fundamental Profª Mª Ferreira da Costa Oliveira | Projeto de Vida |
| | Informática |
| | Esporte |
| | Reforço |
| | Estudo Orientado - Foco: SAEB |
| | Cultura Africana |

4.3 Dos Profissionais e suas atribuições

Destacamos que os oficineiros desenvolverão suas atividades nas instituições às quais forem designados pela Secretaria Municipal de Educação, com carga horária descrita no quadro abaixo.

| CARGO | Nº DE VAGAS | CARGA/HORÁRIA | VALOR DA BOLSA |
|--------------------------------------|-------------|-------------------|----------------|
| Facilitador Auxiliar de Sala de Aula | 06 | 40 horas semanais | R\$ 1.800,00 |
| Facilitador Oficineiro | 12 | 20 horas semanais | R\$ 900,00 |

4.3.1. Articulador

Trata-se de servidor que irá coordenar, através de acompanhamento e monitoramento, a execução do programa, validando planos de aulas e recomendando intervenções e/ou ajustes, caso seja necessário.

4.3.2. Facilitador Auxiliar de Sala de Aula:

Escolaridade: Ensino superior completo.

Profissional responsável pelas oficinas de REFORÇO e/ou MULTILETRAMENTO, sua principal atribuição é auxiliar os professores das Unidades Escolares onde o Programa “Dona Inês Integrada” será ofertado, através de seu desempenho profissional nas oficinas as quais é responsável, no que diz respeito a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes quanto a leitura, escrita e interpretação de texto e matemática, garantidos através das atividades diárias, realizadas de forma eficaz e segura. Entre estes, outras atividades também são de sua responsabilidade:

- **Gestão da sala de aula**

O(A) auxiliar de sala de aula contribui para manter a ordem e a organização na sala, gerenciando o comportamento dos estudantes e garantindo que o ambiente de aprendizagem seja produtivo e seguro.

- **Comunicação com pais e responsáveis**

Em algumas situações, o(a) auxiliar de sala de aula pode colaborar na comunicação entre o programa e os pais, fornecendo informações sobre o progresso e o comportamento dos estudantes e ajudando a responder a dúvidas.

4.3.3. Facilitador Oficineiro:

Escolaridade: Ensino médio completo.

O oficineiro do Programa “Dona Inês Integrada” é um profissional responsável por ministrar oficinas, que são atividades práticas e interativas voltadas para o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades específicas. As oficinas ministradas por esse profissional, dentro do Programa Dona Inês Integrada, abrangem as áreas de Esporte, Cultura Africana, Dança/música, Informática, Projeto de Vida e Estudo Orientado.

Além de transmitir conhecimentos técnicos, o oficineiro também tem como atribuições:

- **Preparar o conteúdo antes de ministrar a oficina**

O oficineiro deve preparar o conteúdo que será abordado, definindo os temas, os exercícios práticos e os recursos necessários.

- **Estimular a participação**

Durante a oficina, o oficineiro deve estimular a participação ativa dos alunos, promovendo a interação entre eles e incentivando a expressão de ideias e opiniões.

- **Acompanhar o desenvolvimento dos participantes**

O oficineiro deve acompanhar de perto o desenvolvimento dos participantes, identificando suas dificuldades e oferecendo suporte individualizado quando necessário.

- **Avaliar o aprendizado**

Ao final da oficina, através da CULMINÂNCIA do Programa, o oficineiro deve avaliar o aprendizado dos participantes, verificando se os objetivos propostos foram alcançados e identificando possíveis melhorias para futuras oficinas.

- **Manter-se atualizado**

O oficineiro deve estar sempre em busca de atualização e aprimoramento, buscando novas técnicas, metodologias e recursos para enriquecer suas oficinas.

4.4 Da parte complementar do currículo

4.4.1 Projeto de Vida

A oficina Projeto de Vida, uma das Metodologias de Êxito da **Escola em Tempo Integral (ETI)**, visa a formação integral dos estudantes. Ela deve levar o(a) estudante não apenas a despertar sobre os seus sonhos, suas ambições e aquilo que deseja para a sua vida, onde almeja chegar e que pessoa pretende se tornar, mas a agir sobre tudo isso, ou seja, identificar as etapas a atravessar e mobilizá-lo(a) a pensar nos mecanismos necessários.

Para o desenvolvimento dessa oficina, a escola e todos os seus(suas) educadores(as) têm papel relevante porque são parte do ambiente e do apoio necessário para que o(a) estudante desenvolva a crença no aproveitamento do seu potencial bem como a motivá-lo(a) a atribuir sentido à criação do projeto que dá perspectiva ao seu futuro. Na escola, todos devem apoiá-lo(a) no reconhecimento e na construção de valores que promovam atitudes de não indiferença em relação a si próprio, ao outro e ao seu entorno social.

As atividades da oficina serão concebidas para oferecer a situação didática idealizada para apoiar o(a) estudante no desenvolvimento da capacidade de planejamento e de execução, fundamentais para transformar suas ambições em projetos executáveis. Assim, tratarão de temas que estimulam um conjunto amplo de habilidades como o autoconhecimento e aquelas relativas às competências sociais e produtivas para apoiar o(a) estudante na capacidade de continuar a aprender ao longo de sua vida. Os temas das aulas de Projeto de Vida são dispostos para todo ano letivo.

I. 6º ano – TEMAS

1. Despertar os sonhos

1.1. Sonhos e expectativas da minha turma

1.2. Sonhos e Protagonismo Juvenil

1.3. Vamos bater um papo

2. Dando asas aos sonhos

2.1. Meus pontos fortes e meus desafios

2.2. Avaliando minhas características

3. A construção dos sonhos começa na escola

3.1. A escola que desejamos!

3.2. Registrando minha escola

3.3. Pensando em meus compromissos

3.4. A escola que eu quero!

4. Meu sonho e o compromisso com a aprendizagem

4.1. Aprender a aprender na escola

4.2. Ao aprender, eu me aproximo de meus sonhos

4.3. Hora de estudar!

5. Preparando o caminho para os sonhos

5.1. Refletindo sobre metas e compromissos

5.2. A escola contribuindo para minha organização

5.3. Eu planejo minhas ações?

II. 7º ano – TEMAS

1. Revendo meus sonhos

1.1. O que eu quero para minha comunidade

1.2. A mímica de meus sonhos

2. A comunidade e a minha vida

2.1. O que minha comunidade pode fazer pela escola

2.2. A comunidade na sala de aula

2.3. Como melhorar minha comunidade

3. Aprendendo para agir!
 - 3.1. Algumas inovações da minha escola
 - 3.2. Aprender a ser para planejar meu sonho
 4. Atuando na comunidade
 - 4.1. Minhas maneiras de agir na comunidade
 - 4.2. Aprendendo para contribuir com minha comunidade
 - 4.3. O jogo dos sonhos
 5. Pensando em mim, penso em minha comunidade
 - 5.1. Projeto de Vida na rede
 - 5.2. Termo de compromisso com minha comunidade
 - 5.3. Atuando positivamente na comunidade
- III. 8º ano – TEMAS
1. Projeto de Vida: materializando o caminho para a realização dos sonhos!
 - 1.1. Repensando meus sonhos e minhas ações
 - 1.2. Caminhando para a construção de meu Projeto de Vida
 2. Minha família e meu Projeto de Vida
 - 2.1. A participação de meus familiares na escola
 - 2.2. A participação de minha família em meu Projeto de Vida
 - 2.3. Família na escola!
 3. Minha família colaborando para minha aprendizagem
 - 3.1. O que fazer para envolver familiares na escola?
 - 3.2. A contribuição de minha família para minha aprendizagem 1
 - 3.3. A contribuição de minha família para minha aprendizagem 2
 - 3.4. Uma escola atrativa para meus familiares
 4. Escola, família e comunidade na consolidação de meu Projeto de Vida
 - 4.1. As árvores dos porquês
 - 4.2. Projeto de Vida: nunca desistir!
 - 4.3. Como envolver escola, família e comunidade em meu Projeto de Vida
 5. Consolidando meu Projeto de Vida: Ensino Médio
 - 5.1. Histórico de percurso
 - 5.2. Eu colaboro com minha comunidade e ela colabora comigo

4.4.2 Prática Esportiva

- I. Introdução
- II. Prática Esportiva: Integração e saúde
- III. Atividade Física
- IV. A Ludicidade na Prática Esportiva
 - ✓ Acertar o alvo
 - ✓ Transportar a bola
 - ✓ Jogo coletivo
 - ✓ Reconhecer espaços
 - ✓ Superar o adversário

4.4.3 Informática

A oficina de Informática tem como principal objetivo estruturar e organizar, de forma prática, os estudos dos(as) estudante, com foco na realização de tarefas dos componentes curriculares. Por isso esta disciplina será de fundamental importância para auxiliar o docente. Em suas aulas, serão trabalhadas ferramentas como editor de textos, no auxílio para a produção de textos e digitação, planilha eletrônica, na solução de cálculos matemáticos e confecção de tabelas e gráficos demonstrativos e, apresentações em slides, que servirão para estruturar apresentações de trabalhos, seminários, etc.

O uso das tecnologias digitais nas relações pedagógicas estabelecidas entre professores e estudantes com essa disciplina vai além de um curso de computação, ela servirá para aproximar o(a) estudante do universo leitor e produtor, tanto na escrita como na solução de cálculos.

4.4.4 Cultura Africana

A oficina de cultura africana, ou cultura afro-brasileira, é uma área de estudo que aborda a história, a cultura e a contribuição do povo negro na formação da sociedade brasileira.

A Lei 10.639/03 estabelece que o ensino da cultura afro-brasileira é obrigatório nas escolas brasileiras. A lei determina que os temas a serem abordados incluem: História da África e dos africanos, A luta dos negros no Brasil, A cultura negra brasileira, O negro na formação da sociedade nacional.

A cultura afro-brasileira é um pilar da identidade e história do Brasil, e é rica em tradições culinárias, musicais, artísticas e rituais.

Algumas formas de abordar a cultura afro-brasileira em sala de aula são:

- ✓ Contar histórias africanas;
- ✓ Realizar aulas dialógicas sobre questões raciais;
- ✓ Discutir sobre a importância da cultura afro-brasileira para a construção de uma sociedade mais inclusiva;
- ✓ Trabalhar a cultura afro-brasileira por meio da arte, como música, dança, teatro, artes plásticas, escultura e arquitetura, pintura corporal, vestuário, utensílios, decoração de moradias, culinária e brinquedos;
- ✓ Análise de gráficos e textos jornalísticos: é possível, por exemplo, analisar temas relativos à situação da população negra (questões sociais, educacionais etc.);
- ✓ Análise de discurso: textos que apresentam a temática histórica e cultural africana ou afro-brasileira.

4.4.5 Dança/Música/Teatro

Dança/Música/Teatro é uma oficina que traz muitos recursos pedagógicos que podem ajudar no desenvolvimento de habilidades como a coordenação motora, a criatividade e a expressão corporal.

A dança na escola pode ajudar as crianças a desenvolver a consciência corporal, melhorar o equilíbrio e a flexibilidade, expressar as suas emoções, aprimorar a coordenação motora, expandir os conhecimentos, etc.

A música nas aulas de dança pode ajudar as crianças a memorizar, desenvolver a sensibilidade, desenvolver as habilidades cognitivas e de raciocínio, contribuir para o desenvolvimento da fala e aumentar o vocabulário.

O teatro como oficina no ensino fundamental é uma atividade que ajuda no desenvolvimento de habilidades como criatividade, memorização, coordenação e expressão corporal.

O teatro também pode ajudar a desenvolver a autoestima, a sociabilidade, a comunicação verbal e corporal, e a capacidade de trabalhar em equipe.

Alguns dos benefícios do teatro na escola são:

- ✓ Desenvolvimento emocional;
- ✓ Aperfeiçoamento da dicção e da projeção da fala;
- ✓ Aumento da consciência corporal;
- ✓ Melhora da comunicação verbal e corporal;
- ✓ Aumento da autoestima;
- ✓ Incentivo à imaginação e à criatividade;
- ✓ Transmissão de valores.
- ✓ O teatro pode ser uma ferramenta útil para que os alunos reflitam sobre questões morais e éticas, situações do dia a dia, “erros” e “acertos” que cometemos na vida.

4.4.6 Reforço

O reforço escolar é a oficina que ajuda alunos do ensino fundamental que têm dificuldade de aprendizagem. O objetivo é que o aluno consiga compreender o conteúdo e desenvolver as habilidades previstas no currículo.

O reforço escolar pode ser realizado em grupos pequenos ou individualmente. As aulas podem ser realizadas no contraturno das aulas regulares.

Para que o reforço escolar seja eficaz, é importante utilizar uma abordagem diferente daquela usada em sala de aula, escolher materiais didáticos adequados, desenvolver uma metodologia eficiente, incentivar a participação ativa do aluno, etc.

Algumas atividades que podem ser realizadas no reforço escolar são:

- ✓ Prática de exercícios;
- ✓ Leitura de conteúdos;
- ✓ Revisão de assuntos;
- ✓ Tarefas específicas;
- ✓ Jogos;
- ✓ Músicas;
- ✓ Histórias;

- ✓ Desafios;
- ✓ Parlendas;
- ✓ Brincadeiras;
- ✓ Intervenção na leitura com contato com o(a) professor(a) no birô.

4.4.7 Multiletramento

Multiletramento na escola é uma abordagem pedagógica que visa preparar os alunos para a sociedade globalizada. O conceito foi criado nos anos 1990 pelo Grupo de Nova Londres, em resposta às novas tecnologias e à globalização.

A pedagogia do Multiletramento tem como objetivo desenvolver a capacidade de construção de sentidos, considerando as diferenças, mudanças e inovações. Ela envolve vários tipos de letramentos, como o escrito, o oral, o visual, o tátil, o gestual, o emocional e o espacial. sonoro,

Algumas formas de trabalhar os Multiletramento na escola são:

- ✓ Estimular a leitura crítica de informações em diferentes linguagens;
- ✓ Diversificar as mídias;
- ✓ Integrar recursos digitais nas atividades;
- ✓ Incorporar infográficos em atividades de interpretação textual;
- ✓ Estimular os alunos a construir seus próprios infográficos.

o 4.4.8 Estudo Orientado – Foco: SAEB

O Estudo Orientado é uma oficina do Ensino Fundamental que tem como objetivo ensinar os estudantes a estudar de forma organizada e a desenvolver um plano de estudos.

O Estudo Orientado pode ajudar os estudantes a:

- ✓ Descobrir a melhor forma de aprender
- ✓ Elaborar um plano de estudos com metas e obstáculos a superar
- ✓ Desenvolver estratégias e técnicas de estudo

Algumas técnicas de estudo podem ser trabalhadas, a exemplo do grifar, da releitura, dos Mnemônicos (memorização), da visualização, dos resumos, da interrogação elaborativa, da autoexplicação e do estudo intercalado.

Além de técnicas de estudo, o Estudo Orientado pode trabalhar outros assuntos, como:

- ✓ Gestão do tempo
- ✓ Gestão de desempenho
- ✓ Autoconhecimento
- ✓ Inteligência emocional
- ✓ Como lidar com pressão
- ✓ Gestão de conflitos
- ✓ Empreendedorismo

No Programa “Dona Inês Integrada” a oficina Estudo Orientado terá como objetivo principal trabalhar com estratégias de estudo para o Saeb, revisando os conteúdos das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Língua Portuguesa

- ✓ Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação;
- ✓ Identificar a tese de um texto;
- ✓ Estabelecer relações entre as partes de um texto;
- ✓ Diferenciar as partes principais das secundárias de um texto;
- ✓ Identificar o conflito gerador do enredo;
- ✓ Estabelecer relações lógico-discursivas.

Matemática

- ✓ Estudar números irracionais;
- ✓ Aprofundar conhecimentos em razões e proporções;
- ✓ Conhecer os tipos de fatoraçoão;
- ✓ Estudar o Teorema de Pitágoras;
- ✓ Estudar semelhança de triângulo;
- ✓ Aprofundar conhecimentos em probabilidade básica.

4.5. Distribuição da Base Nacional Comum Curricular e Base Diversificada na Grade de Horários

4.5.1 Estudante Matriculado no Turno Manhã

| EMEF Senador Humberto Lucena | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
|---------------------------------------|--------------------|-------|--------------------|------------------|------------------|
| 7h00/7h45 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 7h45/8h30 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 8h30/9h15 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 9h15/9h30 | INTERVALO / LANCHE | | | | |
| 9h30/10h15 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 10h15/11h00 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 11h00/12h15 | ALMOÇO | | | | |
| 12h15/13h00 | | | Projeto de Vida | Informática | Esporte |
| 13h00/13h45 | | | Reforço | Est.Orientado | Cultura Africana |
| 13h45/14h30 | | | Informática | Esporte | Projeto de Vida |
| 14h30/15h15 | | | Estudo Orientado | Cultura Africana | Reforço |
| 15h15/16h00 | | | Esporte | Projeto de Vida | Informática |
| 16h30/16h15 | | | INTERVALO / LANCHE | | |
| 16h15/17h00 | | | Reforço | Est.Orientado | Cultura Africana |

| EMEF Professora Luquinha | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
|--------------------------------|--------------------|-------|--------------------|---------|-------------|
| 7h00/8h00 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 8h00/9h00 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 9h00/9h20 | INTERVALO / LANCHE | | | | |
| 9h20/10h10 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 10h10/11h00 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 11h00/12h15 | A L M O Ç O | | | | |
| 13h00/14h00 | | | Reforço | Esporte | Informática |
| 14h00/15h00 | | | Reforço | Esporte | Informática |
| 15h00/15h20 | | | INTERVALO / LANCHE | | |
| 15h20/16h10 | | | Informática | Reforço | Esporte |
| 16h10/17h00 | | | Informática | Reforço | Esporte |
| | | | | | |

| EMEF Gov. Antonio Mariz | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
|-------------------------------|--------------------|-------|--------------------|---------|-----------------|
| 7h00/8h00 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 8h00/9h00 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 9h00/9h20 | INTERVALO / LANCHE | | | | |
| 9h20/10h10 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 10h10/11h00 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 11h00/12h15 | A L M O Ç O | | | | |
| 13h00/14h00 | | | Multiletramento | Reforço | Esporte |
| 14h00/15h00 | | | Multiletramento | Reforço | Esporte |
| 15h00/15h20 | | | INTERVALO / LANCHE | | |
| 15h20/16h10 | | | Reforço | Esporte | Multiletramento |
| 16h10/17h00 | | | Reforço | Esporte | Multiletramento |
| | | | | | |

| EM Educador Paulo Freire | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
|--------------------------------|--------------------|-------|--------------------|---------------------|---------------------|
| 7h00/8h00 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 8h00/9h00 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 9h00/9h20 | INTERVALO / LANCHE | | | | |
| 9h20/10h10 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 10h10/11h00 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 11h00/12h15 | A L M O Ç O | | | | |
| 13h00/14h00 | | | Reforço | Reforço | Cultura Africana |
| 14h00/15h00 | | | Reforço | Reforço | Cultura Africana |
| 15h00/15h20 | | | INTERVALO / LANCHE | | |
| 15h20/16h10 | | | Cultura Africana | Dança/Música/Teatro | Dança/Música/Teatro |
| 16h10/17h00 | | | Cultura Africana | Dança/Música/Teatro | Dança/Música/Teatro |
| | | | | | |

4.5.2 Estudante Matriculado no Turno Tarde

| EMEF Senador Humberto Lucena | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
|---------------------------------------|--------------------|-------|--------------------|------------------|------------------|
| 7h00/7h45 | | | Informática | Esporte | Projeto de Vida |
| 7h45/8h30 | | | Est.Orientado | Cultura Africana | Reforço |
| 8h30/9h15 | | | Esporte | Projeto de Vida | Informática |
| 9h15/10h00 | | | Cultura Africana | Reforço | Estudo Orientado |
| 10h00/10h15 | | | INTERVALO / LANCHE | | |
| 10h15/11h00 | | | Projeto de Vida | Informática | Esporte |
| 11h00/11h45 | | | Reforço | Est.Orientado | Cultura Africana |
| 11h45/13h00 | ALMOÇO | | | | |
| 13h00/13h45 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 13h45/14/30 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 14h30/15h15 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 15h15/15h30 | INTERVALO / LANCHE | | | | |
| 15h30/16h15 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 16h15/17h00 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |

| EMEF Professora Luquinha | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
|--------------------------------|--------------------|-------|--------------------|---------|-------------|
| 7h00/8h00 | | | Reforço | Esporte | Informática |
| 8h00/9h00 | | | Reforço | Esporte | Informática |
| 9h00/9h20 | | | INTERVALO / LANCHE | | |
| 9h20/10h10 | | | Informática | Reforço | Esporte |
| 10h10/11h00 | | | Informática | Reforço | Esporte |
| 11h00/12h15 | ALMOÇO | | | | |
| 13h00/14h00 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 14h00/15h00 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 15h00/15h20 | INTERVALO / LANCHE | | | | |
| 15h20/16h10 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |
| 16h10/17h00 | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC | BNCC |

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação acontecerão de forma contínua durante a execução do programa, com foco nos resultados. A Secretaria Municipal de Educação, alinhada ao(a) articulador(a) municipal, traçará estratégias e pactuará metas de aprendizagem a serem alcançadas pelas escolas municipais.

A fim de realizar esse monitoramento, cabe ao(a) articulador(a) municipal acompanhar a implantação e monitorar a execução do Programa. A Lei 925/2022, de 04 de julho de 2022, também indica que o(a) articulador(a) da rede de ensino é o responsável pela coordenação e organização das atividades na escola, pela promoção da interação entre a escola e a comunidade, pela prestação de informações sobre o desenvolvimento das atividades para fins de monitoramento e pela integração do Programa com o Projeto Pedagógico.

Inicialmente, os(as) profissionais selecionados para o Programa, terão que construir seu plano de execução da(s) oficina(s) que irão ministrar, de acordo com a faixa etária a ser atendida, com habilidades e objetivos de aprendizagem a serem alcançadas, estando esse em consonância com as diretrizes da Rede Municipal de Ensino e a proposta pedagógica das Unidades Escolares. Esses(as) profissionais, mensalmente, registrarão as atividades desenvolvidas, bem como, a frequência dos estudantes em relatório, o qual, ao final das atividades anuais e, após a culminância, irão apresentá-lo ao(a) articulador(a) municipal do Programa.

Como registrado no cronograma acima, em novembro haverá a culminância anual do Programa, para tanto, todo trabalho em oficina deverá ser evidenciado a partir da construção prática de atividades, as quais, serão expostas no dia da culminância.

7. CONSIDERAÇÕES

Compreendemos que a educação, como mecanismo social, político e cultural deve garantir a formação dos sujeitos críticos, ou seja, levá-los a perceber a sua função social, construção identitária, pertencimento e valores culturais.

Dessa forma, o Programa “Dona Inês Integrada”, considera que o espaço escolar, lugar ideal para que as vivências coletivas, os saberes e fazeres sejam entrelaçados a partir do dinamismo de ações interligadas com as realidades cotidianas dos(as) estudantes, ressignificando as formas de aprendizagem e potencialidades, contemplando o desenvolvimento de todas as dimensões humanas e assim dando sentido e significado ao saber.

Somos conscientes que o processo educativo é flexível e dinâmico, por isso, um dos pilares da educação (aprender a aprender) nos coloca a refletir sobre o processo cognitivo, o qual, é permanente e que estamos sempre na constante busca do conhecimento, considerando que somos inacabados, incompletos e inconclusos.

Portanto, esperamos que o referido programa traga para os(as) estudantes a oportunidade de demonstrarem seu protagonismo na construção de seu projeto de vida.

REFERÊNCIAS

A COR DO BRINCAR. **Modos de brincar**: caderno de atividades, saberes e fazeres. Orgs. Ana Paula Brandão, Azoilda Loretto da Trindade. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2010.

FODRA, Sandra. **O Projeto de vida**: Escola do Programa Ensino Integral. Disponível em: www.fecilcam.br/revista/index.php/anaisame/article/viewFile/1348/835

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GIESEN, Maria Regina; GARCIA, Vanda A. **Letramento e Alfabetização Linguística**. Col. Novo Bem-Me-Quer, 2ª edição, 1º ano. São Paulo: Editora do Brasil, 2008.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional / Museu Imperial, 1999.

MELLO, Soraia Silva de; TRAJBER, Rachel. **Vamos cuidar do Brasil**: conceitos e práticas em educação ambiental na escola – Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental : UNESCO, 2007.

PAVIANI, Neires Maria Soldatelli; FONTANA, Niura Mari. **Oficinas pedagógicas**: relato de uma experiência. *Conjectura*, Caxias do Sul, v. 14, n. 2, p. 77-88, maio/ago. 2009.

REVERBEL, Olga. **O texto no palco**. Porto Alegre: Editora Kuarup, 1993.

STIGGER, M. P. Relações entre o esporte de rendimento e o esporte da escola. In: **Rev. Movimento**, Porto Alegre, v. 7, n. 14, p. 67-86, 2001. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2609/1243>.

Secretaria Municipal de Educação